



- 13.2.1. Campos semânticos;
13.2.2. Polissemia/homonímia;
13.2.3. Hiponímia/hiperonímia.
13.3. Estilística do enunciado.
13.4. Estilística da enunciação.
13.5. Denotação e conotação.
13.6. Estilística fonomorfofossintática.
- II. LITERATURA
1. ESPECIFICIDADES DO DISCURSO LITERÁRIO
- 1.1. Literatura como linguagem autorreferencial.
1.2. Literatura como elaboração estética de visões de mundo.
1.3. Literatura como patrimônio representativo da cultura de um povo.
2. CONCEPÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO DOS GÊNEROS LITERÁRIOS
- 2.1. Clássicos.
2.2. Modernos.
3. FORMAÇÃO DA TRADIÇÃO LITERÁRIA: PROCESSOS DE CANONIZAÇÃO DOS CLÁSSICOS
- 3.1. Fatores que subjazem à seleção de obras e autores(as).
3.2. Instâncias que referendam a inclusão e a exclusão no cânone.
4. HISTÓRIA E CRÍTICA DA LITERATURA BRASILEIRA
- 4.1. Periodização literária no Brasil.
4.2. Traços de renovação e permanência na literatura brasileira.
5. DIÁLOGO COM A LITERATURA PORTUGUESA: RUPTURAS E PERMANÊNCIAS
- 5.1. Tradição medieval.
5.2. Tradição clássico-humanista.
5.3. Tradição romântica.
5.4. Tradição naturalista.
5.5. Tradição moderna.
6. CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE LITERÁRIA NACIONAL
- 6.1. Dos primeiros cronistas ao Barroco.
6.2. Arcadismo e Pré-Romantismo.
6.3. Romantismo.
6.4. Realismo e Naturalismo.
6.5. Parnasianismo.
6.6. Simbolismo.
6.7. Pré-Modernismo.
6.8. Modernismo.
6.9. Tendências contemporâneas.
7. LÍRICA BRASILEIRA
- 7.1. Do Barroco ao Pré-Modernismo.
7.2. Do Modernismo à poesia contemporânea.
8. ROMANCE BRASILEIRO
- 8.1. Produção romântica.
8.2. Produção realista e naturalista.
8.3. Produção pré-modernista.
8.4. Produção modernista.
8.5. Produção contemporânea.
9. LITERATURAS AFROREFERENCIADAS
- 9.1. Literaturas Africanas de Língua Portuguesa.
9.2. Literatura Afro-brasileira.
10. A LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA
- 10.1. No segundo segmento do Ensino Fundamental.
10.2. No Ensino Médio.
10.3. Literatura infantil e juvenil.
10.4. Formação do leitor.
10.5. Papel da escola no desenvolvimento do gosto estético.
- SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS
- AGUIAR e SILVA, Vitor Manuel. Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 1986.
- ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- AUERBACH, Erich. Introdução aos estudos literários. São Paulo: Cultrix, 1972.
- AZEREDO, José Carlos de. Ensino de português: fundamentos, percursos, objetos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.
- _____. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 3.ed. São Paulo: Publifólia, 2010.
- _____. Fundamentos de gramática do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- BAGNO, M. (org). Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.
- _____. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- _____. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- BAZEMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.
- BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas: magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BERNARDO, Gustavo. Conversas com um professor de literatura. Rio de Janeiro: Rocco, 2013.
- _____. Redação inquieta. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.
- BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- _____. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris et al (org.). Por que a escola não ensina gramática assim? São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo & VIEIRA, Sílvia Rodrigues (org.). Ensino de gramática. Rio de Janeiro: Contexto, 2007.
- BRASIL. Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRONCKART, Jean-Paul. Atividades de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 1999.
- BUZEN, Cláécio & MENDONÇA, Márcia (orgs.). Português no Ensino Médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- CÂMARA, Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1989.
- CANDIDO, Antonio. Educação pela noite. São Paulo: Ática, 1987.
- _____. Ficção e confissão. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.
- _____. Formação da Literatura Brasileira. v. 1 e 2, Belo Horizonte-Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- _____. Na sala de aula. São Paulo: Ática, 2000.
- _____. Vários escritos. São Paulo: Duas cidades, 1995.
- _____. Literatura e Sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- CARONE, Flávia de Barros. Subordinação e coordenação: confrontos e contrastes. São Paulo: Ática, 1993.
- CASTILHO, A. T. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 2000.
- CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008. Porto Alegre: Globo, 1978.
- COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise e didática. São Paulo: Moderna, 2000.
- COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.
- COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. 2.ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2011.
- COUTINHO, Afrânio. Introdução à Literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- DIONÍSIO, Ângela; MACHADO, Anna Rachel et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- DUARTE, Eduardo de Assis & FONSECA, Maria Nazareth Soares (orgs.). Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
- ECO, Umberto. Interpretação e superinterpretação. São Paulo: Martins fontes, 2001.
- _____. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva, 1969.
- FERRAREZI JUNIOR, Celso. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- FILHO, Domício Proença. Estilos de época na literatura. São Paulo: Ática, 2001.
- FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 1999.
- _____. Linguagem e ideologia. São Paulo: Ática, 1998.
- FIORIN, José Luiz; PLATÃO, Francisco. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.
- _____. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2000.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 1989 (Polêmicas do nosso tempo).
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- GERALDI, João Wanderley. Linguagem e ensino. Exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- _____. Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- _____. (Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1999.
- HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1972.
- HENRIQUES, C. C. Sintaxe portuguesa para a linguagem culta contemporânea. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 2. ed., 2003.
- ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos; a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2007.
- _____. A linguística e o ensino da língua portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- KOCH, Ingedore V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1992.
- _____. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____. O texto e a construção de sentidos. São Paulo: Contexto, 2003.
- KOCH, Ingedore V., MORATO, Edwiges M., BENTES, Anna C. (orgs.). Referenciação e Discurso. São Paulo: Contexto, 2005.
- KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2017.
- _____. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.
- _____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.
- KOCH, Ingedore V.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2001.
- JOUVE, Vincent. A leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- LAFETÁ, João Luiz. 1930: a crítica e o modernismo. São Paulo: Editora 34, 2000.
- LAJOLO, Marisa e ZIBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira. São Paulo: Ática, 1991.
- LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1999.
- LIMA, Luiz Costa (org.). A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- _____. História. Ficção. Literatura. São Paulo: Companhia das letras, 2006.
- _____. Teoria da Literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.
- LOPES, O. e SARAIVA, A.J. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, 1976.
- LUCCHESI, Dante. Língua e sociedade partidas: a polarização sociolinguística do Brasil. São Paulo: Contexto, 2015.
- MAGNANI, Maria do Rosário M. Leitura, literatura e escola. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.
- _____. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial: 2008.
- MEURER, José Luiz e MOTTA-ROTH, Desirée (orgs.). Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. São Paulo: EDUSC, 2002.
- MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio ED., 1977.
- MOISÉS, Massaud. Presença da Literatura Portuguesa. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- NEVES, M. H. M. A gramática: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: UNESP, 2002.
- _____. Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2004.
- ORLANDI, E. P. Discurso e leitura. São Paulo: Cortez, 1996.
- PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino; GAVAZZI, Sigrid. Da língua ao discurso: reflexões para o ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- _____. Texto e discurso: mídia, literatura e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- PERINI, Mário. A língua do Brasil amanhã e outros mistérios. São Paulo: Parábola, 2004.
- _____. A Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010.
- POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. 11ª ed. São Paulo: Campinas: Mercado das Letras, 2004.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- RIBEIRO, Manoel Pinto. Gramática aplicada da língua portuguesa. 19. ed. Rio de Janeiro: Metáfora, 2010.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et al. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.
- SECCO, Carmen Lúcia Tindó Ribeiro. A magia das letras africanas: ensaios escolhidos sobre literaturas de Angola, Moçambique e alguns outros diálogos. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.
- SILVA, Thais Cristóforo. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudo e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2007.
- SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- SODRÉ, Nelson Werneck. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.
- STAIGER, Emil. Conceitos fundamentais de poética. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1975.
- SVCENKO, Nicolau. Literatura como missão. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- TEIXEIRA, Claudia Souza, SANTOS, Leonor Werneck dos & RICHE, Rosa Cuba. Análise e produção de textos. São Paulo: Contexto, 2012.
- _____. Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1997.
- TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.
- _____. Gramática ensino plural. São Paulo: Cortez, 2007.
- WELLEK, René e WARREN, Austin. Teoria da Literatura e metodologia dos estudos literários. Lisboa: Publicações Europa-América, 1976.
- QUÍMICA
1. Evolução do conceito de átomo. Estrutura atômica. Princípios da Mecânica Quântica. Tabela de Classificação Periódica dos Elementos.
2. Ligações Químicas. Teoria dos Orbitais Moleculares. Teoria do Campo Ligante e do Campo Cristalino. Formação de complexos.
3. Funções da Química Inorgânica. Teorias Ácido-Base. Reações Químicas. Cálculos Químicos.
4. Soluções e Solubilidade.
5. Cinética e Equilíbrio Químico.
6. Eletroquímica e Corrosão.
7. Princípios da Termodinâmica. Energia Interna. Energia Livre. Entalpia e Entropia.